



eucatex

Release de Resultados do 4T14

São Paulo, 04 de março de 2015 – A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga hoje seus resultados do 4º trimestre de 2014 (4T14). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Antonio Goulart de Carvalho
Vice-Presidente Executivo e
Diretor de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores
Telefone: +55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri

**Teleconferência em Português
com Tradução Simultânea**
05 de março de 2015
11h30 (Brasília) / 9h30 (US ET)

Telefones
+55 11 3193-1001
+55 11 3193-1012 (Replay) - 3052892#

Webcast
www.eucatex.com.br/ri

Tradução Simultânea – Inglês

Telefones
+1 (786) 924-6977
+55 11 3193-1012 (Replay) - 6858335#

Webcast
www.eucatex.com.br/ri

Destaques do trimestre

- » **Receita Líquida de R\$ 299,6 milhões (+2,2%)**
- » **EBITDA recorrente de R\$ 60,5 milhões (+6,6%), com margem de 20,2%**
- » **Lucro Líquido Recorrente de R\$ 15,3 milhões (-37,7%)**

Valores em R\$ MM	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Receita Líquida	299,6	293,1	2,2%	1.114,7	1.118,3	-0,3%
Lucro Bruto	95,6	102,2	-6,4%	342,8	378,1	-9,3%
Margem Bruta (%)	31,9%	34,9%	-2,9 p.p.	30,8%	33,8%	-3,1 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	49,8	40,7	22,5%	185,7	227,5	-18,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	16,6%	13,9%	2,8 p.p.	16,7%	20,3%	-3,7 p.p.
Lucro Líquido	4,7	8,5	-45,0%	27,4	88,9	-69,2%
Lucro Líquido Recorrente	15,3	24,6	-37,7%	47,4	91,1	-47,9%
Endividamento Líquido	293,0	283,1	3,5%	293,0	283,1	3,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,2	1,2	-1,7%	1,4	1,2	15,6%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	60,5	56,7	6,6%	205,8	229,7	-10,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	20,2%	19,4%	0,8 p.p.	18,5%	20,5%	-2,1 p.p.

Comentários da Administração

O ano de 2014 foi marcado por uma conjuntura desfavorável para os negócios da Companhia. A realização da Copa do Mundo trouxe uma redução drástica na atividade do comércio varejista como um todo, o que indiretamente afetou a atividade industrial. Além desse, outro evento que refletiu de forma negativa foram as eleições que geraram insegurança nas expectativas econômico-financeiras.

O ambiente de negócios foi afetado ainda pela inflação que se manteve em patamares elevados ao longo do ano, reduzindo a capacidade de consumo das famílias. Outros fatores importantes que também contribuíram negativamente foram a desaceleração do emprego e da massa de rendimentos, e a queda do índice de confiança do consumidor, medido através ICC-FGV, que se encontra nos menores níveis desde o início da séria histórica, em 2005.

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas do Segmento Madeira da Companhia, no mercado interno no ano de 2014, apresentaram uma redução de 1,2%, comparativamente ao ano de 2013. No 4T14, a queda, comparativamente ao 4T13, foi de 6,0%. Segundo dados da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), o mercado interno de painéis apresentou queda de 6,7% no 4T14 em relação ao 4T13 e no acumulado do ano a queda foi de 2,2%.

O desempenho das vendas no Segmento Madeira reflete menores níveis de produção, sobretudo em Chapa de Fibra. Ao longo de 2014, ocorreu redução de preços, reflexo das concessões realizadas e do pior mix de vendas, sobretudo nos primeiros seis meses do ano.

Ainda no Segmento Madeira, a Companhia conta com uma boa base para crescimento da exportação de seus produtos, e está realizando ajustes para que possa destinar parte de sua produção para o Mercado Externo.

As vendas físicas de Tintas da Companhia recuaram 1,0% no ano de 2014, contra uma retração de 1,6% no Mercado, segundo dados da ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas).

O mercado de materiais para Construção Civil, segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), apresentou queda de 6,6% no ano de 2014, o que demonstra a dificuldade que o setor vem atravessando.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	143	152	-6,0%	161	163	-1,2%
Painéis de Madeira (ME)	80	100	-20,3%	74	78	-5,1%
Tintas	344	342	0,4%	363	366	-1,0%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Segmento Madeira	207,5	218,2	-4,9%	821,8	858,5	-4,3%
Segmento Tintas	71,4	65,7	8,6%	251,1	233,7	7,4%
Outros	20,7	9,2	124,1%	41,8	26,0	60,9%
Receita Líquida	299,6	293,1	2,2%	1.114,7	1.118,3	-0,3%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 299,6 milhões (R\$ 293,1 milhões no 4T13). No Segmento Madeira, houve queda de 4,9% no 4T14, refletindo basicamente a queda no volume de vendas em relação ao ano anterior.

Já no Segmento de Tintas destaca-se o aumento de 8,6% na Receita Líquida, refletindo aumento nos preços.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O aumento de 3,3% do CPV no trimestre é resultado da evolução dos preços em alguns dos principais insumos, além dos aumentos nos custos com mão de obra, que tiveram reajustes em função dos dissídios coletivos, nas três principais unidades da Companhia. Os custos de energia e outros, basicamente, acompanharam a inflação.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 95,6 milhões no 4T14, contra R\$ 102,2 milhões no 4T13. No acumulado de 2014, o lucro bruto foi de R\$ 342,8 milhões contra R\$ 378,1 milhões no ano anterior. A margem bruta do trimestre alcançou 31,9%, 2,9 p.p. abaixo da obtida em igual período do ano anterior, enquanto no ano ficou em 30,8% (-3,1 p.p.). Tanto no 4T14, quanto no acumulado do ano, a queda da margem bruta está associada às concessões em termos de preço e aos aumentos de custos observados no Segmento Madeira.

Além dos aspectos citados, a variação no Valor Justo do Ativo Biológico no 4T14 foi menor em aproximadamente R\$ 6,2 milhões, comparativamente ao 4T13, devido à estabilidade do preço da madeira e ao aumento da taxa real de juros, uns dos principais indicadores utilizados para se apurar essa variação. Caso a variação se mantivesse no mesmo patamar do 4T13, a margem bruta seria de 33,9%, 2 p.p. acima da margem bruta apurada.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Vendas	(41,8)	(41,3)	1,2%	(157,1)	(154,6)	1,6%
Gerais e Administrativas	(14,3)	(14,6)	-2,1%	(54,1)	(52,8)	2,6%
Total de Despesas Operacionais	(56,1)	(55,9)	0,3%	(211,3)	(207,4)	1,8%
% da Receita Líquida	-18,7%	-19,1%	-0,3 p.p.	-19,0%	-18,5%	0,4 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1,7)	(3,5)	51,8%	(7,8)	(8,6)	-9,3%

As despesas operacionais no 4T14 permaneceram praticamente estáveis (+0,3%) em relação a igual período do ano anterior, assim como a sua participação sobre o faturamento.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA recorrente foi de R\$ 60,5 milhões, 6,6% superior ao alcançado no 4T13. A margem EBITDA recorrente atingiu 20,2% superior aos 19,4% obtidos em igual período do ano anterior. Quando analisado 2014, o EBITDA recorrente somou R\$ 205,8 milhões, uma redução de 10,4% comparado ao mesmo período em 2013, e margem EBITDA recorrente foi de 18,5% (-2,1 p.p.).

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Lucro Líquido	4,7	8,5	-45,0%	27,4	88,9	-69,2%
IR e CS	2,4	2,1	11,6%	14,9	13,4	10,7%
Resultado Financeiro Líquido	20,1	16,0	25,3%	61,4	42,9	43,3%
LAJIR	27,2	26,7	1,7%	103,7	145,2	-28,6%
Depreciação e Amortização	32,7	30,1	8,6%	125,3	116,9	7,2%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	59,9	56,9	5,4%	229,0	262,0	-12,6%
Margem EBITDA	20,0%	19,4%	0,6 p.p.	20,5%	23,4%	-2,9 p.p.
Ajustes não Caixa						
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(10,1)	(16,2)	-37,6%	(43,3)	(49,1)	-11,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	49,8	40,7	22,5%	185,7	212,9	-12,8%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	10,6	16,1	-33,8%	20,1	16,9	19,0%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	60,5	56,7	6,6%	205,8	229,7	-10,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	20,2%	19,4%	0,8 p.p.	18,5%	20,5%	-2,1 p.p.

(1) eventos não recorrentes: 4T14 - Parcelamento Federal e

4T13 - Complemento do Refis IV e Rescisões e Processos Trabalhistas.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 4T14 foi de R\$ 15,3 milhões, uma redução de 37,7%, comparado ao 4T13. No ano, o resultado foi de R\$ 47,4 milhões contra R\$ 91,1 milhões registrados em 2013 (-47,9%).

A variação no lucro líquido de 2014, comparativamente a 2013, monta R\$ 44 milhões e tem como principais causas:

- R\$ 38 milhões, queda no resultado operacional motivado, principalmente, pela queda na margem bruta decorrente das reduções de preço e aumento de custos no Segmento Madeira, bem como pela menor variação no valor justo do ativo biológico de R\$ 6,0 milhões, aproximadamente;
- Variação nos resultados não recorrentes, em 2013, foi contabilizada uma receita não recorrente de R\$ 13,8 milhões, referente ao processo que questionava os empréstimos compulsórios da Eletrobrás e em 2014 foram contabilizadas despesas não recorrentes relativas às indenizações e processos trabalhistas e parcelamento de tributos federais; e
- Aumento nas despesas financeiras.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final de 2014, somava R\$ 293,0 milhões e representava 1,4 vez o EBITDA Recorrente anualizado, com um acréscimo de R\$ 10,0 milhões versus o fechamento em 2013.

Endividamento (R\$ MM)	2014	2013	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	141,2	121,1	16,6%
Dívida de Longo Prazo	172,9	182,7	-5,3%
Dívida Bruta	314,1	303,8	3,4%
Disponibilidades	21,1	20,7	1,7%
Dívida Líquida	293,0	283,1	3,5%
% Dívida de curto prazo	45%	40%	5,1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,4	1,2	15,6%
Ptax Câmbio (US\$)	2,6562	2,3426	13,4%
Variação Cambial no Período	(13,0)		

Investimentos

Os investimentos realizados em 2014 totalizaram R\$ 106,0 milhões, sendo distribuídos na manutenção das atividades da Companhia. Incluem-se nos investimentos de 2014, alguns projetos de redução de custos, lançamento de novos produtos e melhoria de produtividade, conforme segue:

- ↳ Redução de aproximadamente 20% no Consumo de Resina na Linha de T-HDF/MDF;
- ↳ Redução de 30% no custo de geração de Energia Térmica;
- ↳ Investimento na Nova Linha de Lacca em Salto/SP, que contribuiu para o crescimento nas vendas desse produto em 31% e permitirá o atendimento da demanda futura; e
- ↳ Início do projeto da modernização da Linha de Produtos do Mercado Externo, que culminará em importante redução de custos e aumento da oferta.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 46,1 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, dois milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na BM&FBOVESPA com código EUCA4, encerraram o 4T14 cotadas a R\$ 3,25. O valor de mercado da empresa ao final do período era de R\$ 301,0 milhões, representando, aproximadamente, 26% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 64 anos em 2015 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, e emprega 2.423 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 4T14, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	4T14	4T13	Var. (%)	2014	2013	Var. (%)
Receita Bruta	364,3	360,3	1,1%	1.363,1	1.375,1	-0,9%
Impostos Incidentes	(64,7)	(67,2)	-3,7%	(248,4)	(256,9)	-3,3%
Receita Líquida	299,6	293,1	2,2%	1.114,7	1.118,3	-0,3%
Variação do Valor Justo Ativo Biológico	10,1	16,2	-37,6%	43,3	49,1	-11,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(214,1)	(207,2)	3,3%	(815,1)	(789,3)	3,3%
Lucro Bruto	95,6	102,2	-6,4%	342,8	378,1	-9,3%
% Margem Bruta	31,9%	34,9%	-2,9 p.p.	30,8%	33,8%	-3,1 p.p.
Despesas com Vendas	(41,8)	(41,3)	1,2%	(157,1)	(154,6)	1,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,6)	(13,1)	-3,4%	(46,4)	(45,2)	2,8%
Honorários da Administração	(1,7)	(1,6)	8,6%	(7,7)	(7,6)	1,2%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(1,7)	(3,5)	51,8%	(7,8)	(8,6)	-9,3%
Despesas/ Receitas Operacionais	(57,8)	(59,4)	-2,7%	(219,1)	(216,0)	1,4%
Resultado antes do Resultado Financeiro	37,8	42,8	-11,5%	123,8	162,0	-23,6%
Resultado Financeiro Líquido	(20,1)	(16,0)	-25,3%	(61,4)	(57,5)	-6,8%
Resultado não Recorrentes	(10,6)	(16,1)	33,8%	(20,1)	(2,2)	-811,2%
Resultado após Resultado Financeiro	7,1	10,7	-33,6%	42,3	102,3	-58,7%
Provisão para IR e CSLL	(2,4)	(2,1)	11,6%	(14,9)	(13,4)	10,7%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	4,7	8,5	-44,9%	27,4	88,8	-69,2%
Participação minoritária	(0,0)	0,0	210,0%	0,0	0,0	95,8%
Lucro/Prejuízo do Exercício	4,7	8,5	-45,0%	27,4	88,9	-69,2%
Margem Líquida	1,6%	2,9%	-1,3 p.p.	2,5%	7,9%	-5,5 p.p.

Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	2014	2013	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7,5	11,6	-35,7%
Titulos e valores mobiliarios	13,6	9,1	49,4%
Contas a receber de clientes	239,0	234,9	1,7%
Estoques	154,1	143,2	7,6%
Impostos a recuperar	18,2	31,2	-41,7%
Despesas antecipadas	1,6	2,7	-40,1%
Outros créditos	3,1	4,2	-26,0%
Total do Ativo Circulante	437,1	437,0	0,0%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	21,6	9,1	135,9%
Impostos a recuperar	3,4	3,8	-12,1%
Bens destinados a venda	0,6	0,7	-14,2%
Propriedade para investimento	26,0	27,7	-6,2%
Depósitos judiciais	11,0	8,7	26,9%
Outros Créditos	15,5	17,2	-9,9%
Total do ativo realizável a longo prazo	78,1	67,3	16,0%
Ativo Permanente			
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	363,4	340,0	6,9%
Imobilizado	1.061,4	1.060,9	0,1%
Intangível	0,3	0,3	-14,3%
Total do Ativo permanente	1.425,1	1.401,2	-7,4%
Total do Ativo não Circulante	1.503,2	1.468,5	2,4%
Total Ativo	1.940,3	1.905,5	1,8%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	114,2	108,2	5,5%
Empréstimos e financiamentos	115,8	108,2	7,0%
Obrigações trabalhistas	30,4	30,3	0,2%
Obrigações tributárias	13,5	15,4	-12,2%
Partes relacionadas	0,0	0,0	0,0%
Tributos parcelados	39,5	39,7	-0,5%
Adiantamento de clientes	13,8	11,3	22,2%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	60,4	56,7	6,6%
Debêntures a pagar	25,4	12,9	96,7%
Contas a pagar	29,8	36,8	-18,9%
Total do Passivo Circulante	445,2	419,5	6,1%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	135,9	121,0	12,3%
Fornecedores	1,2	2,0	-41,7%
Tributos parcelados	56,1	67,8	-17,3%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	82,1	76,9	6,9%
Provisão para demandas judiciais	20,3	17,3	17,1%
Debêntures a pagar	37,0	61,6	-40,0%
Total do Passivo não Circulante	332,6	346,6	-4,0%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	205,5	208,2	-1,3%
Reservas de lucros	377,4	348,7	8,2%
Ajuste de avaliação patrimonial	93,7	97,0	-3,4%
Outros Resultados abrangentes	0,6	0,3	120,3%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.162,5	1.139,5	2,0%
Participação de não controladores	(0,0)	(0,0)	266,7%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controlado	1.162,5	1.139,5	2,0%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.940,3	1.905,5	1,8%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	2014	2013
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	42,3	102,3
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	63,8	60,9
Exaustão de ativos biológicos	61,5	55,9
Valor residual de imobilizado alienado	0,1	0,7
Variação valor justo dos ativos biológicos	(43,3)	(49,1)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	45,5	33,6
Valor da baixa de investimentos	1,8	0,3
Ajuste de exercícios anteriores	(1,0)	-
Provisão p/perdas nos estoques	0,0	0,4
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(14,9)	(8,8)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	6,7	7,2
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	(4,5)	(7,5)
Clientes	(18,2)	(33,9)
Estoques	(10,8)	(32,3)
Impostos a recuperar	12,4	(5,0)
Despesas do exercício seguinte	1,1	0,0
Depósitos judiciais	(2,3)	0,8
Outros créditos	2,8	(1,3)
Fornecedores	5,2	14,3
Obrigações trabalhistas e tributárias	(9,6)	0,4
Tributos parcelados	(25,8)	(10,6)
Adiantamento de clientes	2,5	(6,4)
Provisões para contingências	9,6	(10,9)
Contas a pagar	(4,5)	8,8
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	120,5	119,9
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas	0,3	-
Acréscimo do imobilizado	(64,4)	(58,8)
Acréscimo do Ativo Biológico	(41,7)	(50,9)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(105,7)	(109,7)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(156,8)	(157,3)
Ingressos de empréstimos	134,1	162,4
Empréstimos de sociedades controladas	-	(0,1)
Distribuição de Dividendos/Juros sobre capital próprio	3,7	(9,6)
Ingresso de debêntures	-	0,5
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(18,9)	(3,9)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4,1)	6,3
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	11,6	5,3
No fim do exercício	7,5	11,6
Informações suplementares:		
Imposto de renda e Contribuição Social pagos	(11,1)	(14,0)